

PRECEPTORIA E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PERSPECTIVA DO PRECEPTOR

Kátia Jardim de Carvalho Irias, Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues.
Preceptoria e o processo de ensino aprendizagem na graduação em enfermagem: desafios e contribuições na perspectiva do preceptor. Revista Saúde Dinâmica, vol. 5, núm.2, 2023. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.

**SAÚDE DINÂMICA – Revista Científica Eletrônica
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA**

14ª Edição 2023 | Ano VI – nº 2 | ISSN – 2675-133X

DOI:10.4322/2675-133X.2023.009

2º semestre de 2023

Preceptoria e o Processo de Ensino Aprendizagem na Graduação em Enfermagem: Desafios e Contribuições na Perspectiva do Preceptor
Preceptory and the Teaching-Learning Process in Undergraduate Nursing: Challenges and Contributions From the Perspective of the Preceptor

Kátia Jardim de Carvalho Irias, Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues

¹*Discente da Pós-graduação Lato Sensu em Preceptoria na area da Saúde, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga*

²*Docente da Pós-graduação Lato Sensu em Preceptoria na area da Saúde, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga*

**Autor correspondente: katiacarvalho.saude@yahoo.com.br*

RESUMO

Considerando a relevância da equipe de enfermagem na organização e execução efetiva dos procedimentos e na qualidade da assistência prestada ao paciente, torna-se necessário um estreitamento dos laços entre graduando e preceptor, cuja função equivale a supervisão direta das práticas desenvolvidas pelos futuros profissionais, que estão sendo preparados para atuar no serviço de saúde. Com base nisso, o presente estudo tem como objetivo identificar as contribuições e os desafios, observados pelos preceptores, na integração do ensino e serviço, nos cursos de graduação em enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada entre os meses de maio e junho de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “preceptoria”, “enfermagem” e “ensino”, interligados pelo operador booleano AND. Ficou evidenciado, através da leitura dos artigos, que a preceptoria, quando iniciada de forma prematura, proporciona muitos benefícios ao aprendizado e desenvolvimento das habilidades requeridas aos graduandos em enfermagem. Porém há muitos desafios para efetivação desse processo, entre os quais: a falta de capacitação dos preceptores, para o exercício dessa função, bem como o desconhecimento desses profissionais sobre o seu papel na formação desses estudantes.

Palavras chave: Preceptoria; enfermagem; ensino.

ABSTRACT

Considering the relevance of the nursing team in the organization and effective execution of procedures and in the quality of care provided to the patient, it is necessary to strengthen the ties between graduate student and preceptor, whose function is equivalent to direct supervision of the practices developed by future professionals, who are being prepared to work in the health service. Based on this, the present study aims to identify the contributions and challenges, observed by preceptors, in the integration of teaching and service, in undergraduate nursing courses. This is a bibliographic review carried out between the months of May and June 2022, in the Virtual Health Library (VHL). The descriptors used were “preceptorship”, “nursing” and “teaching”, linked by the boolean operator AND. It was evident, through reading the articles, that preceptorship, when started prematurely, provides many benefits to the learning and development of skills required of nursing graduates. However, there are many challenges to carrying out this process, including: the lack of training of preceptors to perform this role, as well as the lack of knowledge of these professionals about their role in training these students.

Keywords: Preceptorship; nursing; teaching.

INTRODUÇÃO

As iniciativas de articulação entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC) foram responsáveis por mudanças importantes nas concepções e práticas no âmbito dos serviços que compõem as redes de atenção à saúde no Brasil. No entanto, o distanciamento entre o ensino teórico, no ambiente acadêmico, e prático, nos campos de estágio, ainda constitui a realidade de algumas Instituições de Ensino Superior (IES). A aproximação entre esses dois cenários pedagógicos deve acontecer a partir de um movimento recíproco, com atividades articuladas e coerentes com a realidade local, atendendo às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso. Ações e dispositivos para reorientação das práticas de ensino em saúde, criados como estratégias interministeriais, enfatizam a relevância do processo de educação voltado para a transformação social, o qual deve ser apoiado na relação entre o conteúdo e a realidade, integrando, assim, ensino-serviço (VENDRUSCOLO et al., 2021).

Segundo *VENDRUSCOLO et al.* (2008), no âmbito da enfermagem, a formação profissional, em nível de graduação, busca desenvolver, no estudante, habilidades e competências necessárias para a realização da assistência em saúde, de acordo com as necessidades das pessoas, famílias e comunidades. Nesse sentido destaca-se o papel do enfermeiro preceptor, o qual é corresponsável pelo processo formativo nos campos de estágio; locais onde os futuros profissionais da área realizam ações inerentes à construção do conhecimento, relacionando teoria e prática, para o desenvolvimento de habilidades clínicas e de gestão em saúde.

Dessa forma, é necessário que o preceptor reconheça a sua importância na formação do aluno, tanto o residente quanto o graduando, e para tal é preciso que esse profissional compreenda os objetivos do curso e o perfil do egresso que as IES pretendem formar. O preceptor também deve se atentar em identificar as fragilidades do processo de ensino e aprendizagem, estimulando a participação dos estudantes, residentes e graduandos, propiciando, assim, a aplicação de conhecimento teórico, nas atividades práticas. Por fim, caso seja necessário, o preceptor deve buscar apoio junto aos demais docentes e tutores, com o intuito de sanar as vulnerabilidades apresentadas por estes estudantes (FERREIRA, DANTAS, 2017).

A atuação do enfermeiro como preceptor é facilitada quando o mesmo atua no próprio local de trabalho, o que possibilita maior conhecimento sobre a estrutura da unidade de saúde e

assim, favorece o relacionamento com as outras instituições, que também prestam atendimento em saúde, à população. Além disso, o enfermeiro preceptor, com base nos seus saberes e competências, pode contextualizar o aluno sobre a realidade na qual estão inseridos, a fim de propiciar a transformação social daquela comunidade.

Considerando a importância do preceptor enfermeiro na formação dos alunos, torna-se necessário promover uma reflexão acerca da efetividade do processo de ensino-aprendizagem e identificar as contribuições e os desafios, observados pelos preceptores, na integração do ensino e serviço, nos cursos de graduação em enfermagem.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva realizada entre os meses de maio e junho de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tal, foi realizado um levantamento dos descritores na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os quais foram utilizados, posteriormente, na base de dados supracitada. Os descritores identificados e utilizados na BVS foram “preceptoria”, “enfermagem” e “ensino” interligados pelo operador booleano AND. Para a inclusão dos artigos recuperados com a estratégia de busca descrita previamente, foram utilizados os seguintes critérios: textos completos e gratuitos, escritos nos idiomas português e espanhol. Os artigos selecionados na etapa anterior foram considerados para compor o presente trabalho mediante a leitura dos títulos, seguida da avaliação dos resumos e, posteriormente, dos textos na íntegra.. A elegibilidade desses trabalhos deu-se através dos seguintes parâmetros: presença dos descritores nos títulos, resumo e textos na íntegra e/ou correspondência com o tema proposto. Dessa forma, foram selecionados para integrar tal estudo um total de 04 artigos, os quais estão descritos na Tabela 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 01 – Apresentação dos artigos, com seus respectivos autores e anos de publicação, títulos, objetivos, metodologia e resultados.

Autor/Ano de Publicação	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
(ANTUNES; DAHER; FERRARI, 2017)	Preceptoria como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento.	Conhecer o processo de ensino-aprendizagem de preceptores residentes do curso de Enfermagem.	Estudo qualitativo com caráter descritivo e exploratório	O ensinar e o aprender participativo regem as relações residente-preceptor, e o conhecimento é coproduzido, qualificando a assistência.
(FRANCO et al. 2020)	A integração ensino-serviço-comunidade no curso de enfermagem: o que dizem os enfermeiros preceptores.	Analisar a percepção do enfermeiro preceptor de campo de estágio acerca da integração ensino-serviço-comunidade no curso de enfermagem de uma Universidade pública do estado de Minas Gerais	Estudo qualitativo	A integração ensino-serviço favorece a articulação teórico-prática, o ensino contextualizado e a aproximação com a realidade dos serviços de saúde. Entretanto existem vários desafios no que tange a efetivação desse processo, como: ausência de planejamento, indisponibilidade de tempo, distanciamento entre a teoria e os serviços de saúde, além da falta de capacitação dos preceptores.
(MIYAZATO; ARAÚJO; ROSSIT, 2021)	Competências necessárias para atuar como preceptor: Percepção de enfermeiros hospitalares.	Identificar, na percepção de enfermeiros, as competências necessárias à função de preceptoria hospitalar e construir uma matriz com competências essenciais ao	Estudo qualitativo com caráter descritivo e exploratório	O enfermeiro preceptor deve ser exemplo de profissional, responsável e paciente, e deve embasar suas ações no respeito às individualidades dos educandos para promover a articulação do ensino, serviço e aprendizado.

		preceptor de enfermeiros		
(VENDRU SCOLO et al. 2021)	Preceptorial como potencializadora da integração ensino-serviço na formação de enfermagem.	Desvelar as contribuições da preceptorial para a integração ensino-serviço na formação em Enfermagem.	Pesquisa Apreciativa	O investimento na qualificação pedagógica dos preceptores e no diálogo entre Universidade e serviço de saúde, torna tangível um destino favorável à formação em Enfermagem

Fonte: Os autores (2022).

A preceptorial na graduação em enfermagem trata-se de uma prática com muitos benefícios na formação dos profissionais. Segundo *FRANCO et al.2020*, a inserção dos estudantes de enfermagem no ambiente de trabalho, de forma prematura, é uma estratégia importante para o processo de ensino-aprendizagem, constituindo uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das habilidades, as quais devem ser inerentes ao profissional da área. Ao serem inseridos nos serviços de saúde, os discentes em enfermagem aproximam-se mais do mundo no qual irão atuar, permitindo uma melhoria da capacitação desses estudantes e maior satisfação com a graduação, favorecendo a qualidade dos serviços de saúde.

Indo de encontro ao estudo de *FRANCO et al.2020*. que apontaram para os benefícios da inserção precoce dos alunos no ambiente de trabalho, *VENDRUSCOLO et al. 2021*. afirmaram que a integração da teoria com a prática desperta nos discentes uma reflexão a cerca do funcionamento dos serviços de saúde, permitindo que os mesmos elaborem propostas de transformação dos serviços e, conseqüentemente, promovam a melhoria do atendimento em saúde.

A contribuição que a preceptorial agrega na graduação em enfermagem também é defendida por *MIYAZATO, et al. 2021*; os quais destacam o papel importante do preceptor como facilitador do processo de ensino- aprendizagem, tornando o vínculo entre instituição de ensino e local de trabalho mais dinâmico; promovendo, assim, uma aprendizagem mais efetiva das exigências práticas da enfermagem. Outro fator desafiante dos preceptores, segundo *VENDRUSCOLO et al. 2021*. é a falta de diálogo entre os preceptores e as IES, dificultando o processo de interação e integração desses dois cenários.

Em contrapartida aos estudos que trouxeram as contribuições da preceptoria durante a graduação em enfermagem, *ANTUNES J.; DAHER D.; FERRARI M. 2017*, afirmaram que os preceptores em enfermagem não têm consciência sobre o seu papel durante a formação dos novos profissionais, e muitos não se sentem capacitados para o desenvolvimento dessa atividade, muito provavelmente pela deficiência nessa área de formação.

Esta necessidade de capacitação é evidenciada por *MIYAZATO H., ARAÚJO P., ROSSIT R. 2021*, os quais mostraram que o profissional, que atua como preceptor, deve empenhar uma grande variedade de papéis, que se estendem para além das habilidades técnicas. Eles devem atuar, ainda, como facilitadores/mediadores do processo de ensino-aprendizagem desses estudantes.

CONCLUSÃO

Os estudos demonstram o quão importante e insubstituível é a atuação do preceptor no processo de aprendizagem dos futuros profissionais da área da saúde. No que se refere ao preceptor enfermeiro, cabe a ele transmitir, além das técnicas necessárias para uma assistência com qualidade, o cuidado de modo respeitoso, humanizado e ético.

Uma boa preceptoria pode impactar de forma significativa a vida profissional do estudante. Em contrapartida, de nada adianta as universidades disporem de bons profissionais para assumirem o papel de preceptoria, se a própria instituição de saúde, que acolhe o aluno/preceptor, não proporciona qualidade material e estrutural para que os mesmos desenvolvam, com qualidade, sua missão.

Considerando que esse processo constitui uma via de mão dupla, as instituições de ensino também podem falhar, por exemplo, quando não firmam uma parceria, consolidada no diálogo, com a instituição de saúde, que recebe os preceptores e seus respectivos alunos. Esse cenário dificulta a identificação das lacunas do processo de ensino-aprendizagem, as quais muitas vezes são solvidas, apenas temporariamente, pela própria instituição de saúde, sem conhecimento do responsável na instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

ANTUNESI, J.M.; DAHER, V.D.; FERRARI, M.F.M. **Preceptorial coo lócus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento.** Revista Enfermagem UFPE online, 2021.

FRANCO, E.C.D. et al. **A integração ensino-serviço-comunidade no curso de enfermagem: o que dizem os enfermeiros preceptores.** Revista Enfermagem em Foco, 2019.

MIYAZATO, H.S.A.; ARAÚJO, P.M.P; ROSSITI, R.A.S . **Competências necessárias para atuar como preceptor: percepção de enfermeiros hospitalares.** Revista Enfermagem em Foco, 2021.

VENDRUSCOLO, C. et al. **Preceptorial como potencializadora da integração ensino-serviço na formação em enfermagem.** Revista Enfermagem em Foco, 2021.

Declaração de Interesse

Colaboração entre autores

Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse

Financiamento

Financiamento próprio

Colaboração entre autores

O presente artigo foi escrito por K. J. C. I, em colaboração de B. S. S. L. R, projetado e concluído no curso de Pós-graduação Lato Sensu em Preceptorial na área da Saúde (CPPAS) da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Ambos os autores cuidaram da parte dissertativa do artigo.